CNP Seguros holding | Brasil

CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ: 14.045.781/0001-45

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→★ continuação

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Notas 2.9, 2.10.b e 14.3 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos;
- Nota 5 - Ativos Financeiros (instrumentos financeiros);
- Nota 9 - Ativos fiscais e passivos diferidos; e
- Nota 22 - Provisões para processos judiciais.

4. Gerenciamento de riscos

A implementação do Acordo de Basiléia II, nas diretrizes formuladas pela *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) exige a implantação de estruturas de gestão de riscos, seguindo critérios mínimos específicos como a criação do cargo de Gestor de Riscos (*Chief Risk Officer*), independente, assegurando a função de liderança no sistema de gestão de riscos. As responsabilidades da Diretoria de Riscos - DIRRIS são:

- Definir a visão estratégica do *Risk Appetite*;
- Garantir o acompanhamento e a eficácia dos dispositivos de vigilância dos riscos técnicos e de seguros, financeiros, e operacionais, socioambientais e de *Compliance*;
- Definir políticas de gestão de riscos de acordo com as políticas definidas pela Direção Geral do Grupo e monitorar sua implementação dentro de Unidades de Negócios;
- Gerar Alertas para as gerências quando houver crescimento de riscos ou riscos emergentes;
- Implementar todos os pilares dos normativos Solvência II e *Own Risk and Solvency Assessment - ORSA* e todas as evoluções das regras de capital locais;
- Certificar todo o monitoramento e a eficácia dos dispositivos existentes para acompanhamento dos riscos em todas as operações do Grupo;
- Promover o risco na cultura do Grupo para a tomada de decisões, de acordo com as políticas do Grupo;
- Garantir a aplicação de controles em todas as subsidiárias do Grupo.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é abordado de modo integrado, dentro de um processo, e apoiado na sua estrutura de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos da Organização permite que os riscos de Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

O Grupo conta ainda com o Código de Ética e Conduta e com diversas Políticas e Normativos internos que tratam de questões atinentes à ética e à integridade, à prevenção à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Além disso, o Canal de Denúncia independente está disponível aos colaboradores e ao público externo para o recebimento de relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares. Após o recebimento pelo Canal de Denúncia, os relatos são analisados e tratados e é verificada a existência de elementos e informações suficientes para que sejam investigados.

Adicionalmente, o Grupo vem implementando ações com o objetivo de melhorar seu ambiente de governança e controle, destacando-se: (i) o fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *Compliance* e auditoria interna; (ii) aprovação pela Alta Administração e publicação de novas Políticas e Normativos específicos, relativos à contratação de serviços de terceiros críticos e parceiras, à prevenção aos conflitos de interesses, as questões relativas ao oferecimento e recebimento de brindes e presentes, a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, a prevenção à fraude, entre outros.

4.1. Risco de seguro

4.1.1. Riscos inerentes

Risco inerente é a hipótese de ocorrência de irregularidades, equívocos ou mesmo grandes erros capazes de comprometer uma atividade.

O Grupo dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida, patrimoniais, saúde e odonto para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente, os riscos inerentes às atividades do Grupo são:

a. Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.

b. Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarifação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das provisões técnicas.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar de valor.

4.1.2. Controle do risco de seguro

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A Companhia conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a Companhia dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

4.1.3. Estratégia de subscrição

A política de aceitação de riscos abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais na avaliação de viabilidade dos produtos. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

4.1.4. Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro do Grupo é baseada numa estrutura central de contratos por risco e catastróficos que se aplicam de forma corporativa a riscos de diversas carteiras, sendo segregados principalmente em Vida e Não-Vida. Ao redor dessa estrutura central, contratos de menor porte são direcionados à cobertura de riscos específicos, negociados caso a caso. Qualquer que seja o tipo de contrato, o atendimento ao ambiente regulatório e às diretrizes da Política de Resseguro são observados em toda a sua abrangência. O programa de resseguro reflete a posição estratégica estabelecida pelo Comitê de Governança de Riscos, priorizando a retenção de prêmios pela seguradora. Há casos, também, em que a parceria com um ou mais resseguradores se destina mormente à aquisição de conhecimento e sua correspondente solidificação dentro do Grupo.

O Grupo adota uma postura bastante prudente e conservadora na linha dos chamados riscos especiais, onde não atua como líder. Os riscos especiais abrangem os segmentos de seguros Rurais, Garantia, Riscos de Engenharia Grupo II, Responsabilidade Civil, Riscos Operacionais e Nomeados, Transportes, Valores, Obras de Arte, Cascos (*Aviation e Marine*) ou, de modo geral, todo e qualquer risco ou atividade excluídos dos contratos de resseguro corporativos, de modo a resguardar a seguradora não somente no aspecto financeiro, mas também quanto ao risco de imagem.

O quadro a seguir apresenta, por contrato de resseguro, as carteiras cobertas, os resseguradores e seus respectivos *ratings*:

Contrato de Resseguro	Carteira	Resseguradores	Participação	*Rating*(1)	Condição
Patrimonial por risco	MR Residencial, MR Empresarial, Risco de Engenharia e Habitacional/DFI	Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55,0%	A+	Local
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20,0%	A	Local
		IRB Brasil Resseguros S/A	15,0%	A-	Local
		Liberty Syndicate Lloyd's 4472	10,0%	A	Eventual
Catástrofe de riscos patrimoniais	MR Residencial, MR Empresarial, Risco de Engenharia, Habitacional/DFI e Automóvel	Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55,0%	A+	Local
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	20,0%	A	Local
		IRB Brasil Resseguros S/A	15,0%	A-	Local
		Liberty Syndicate Lloyd's 4472	10,0%	A	Eventual
Catástrofe umbrella (vida e não-vida)	MR Residencial, MR Empresarial, Risco de Engenharia, Habitacional/DFI, Automóvel, Habitacional/MIP e Vida Individual	Munich Re do Brasil Resseguradora S/A	55,0%	A+	Local
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	25,0%	A	Local
		IRB Brasil Resseguros S/A	20,0%	A-	Local
Catástrofe de vida (riscos de pessoas)	Habitacional/MIP e Vida Individual	Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	60,0%	A	Local
		Hannover Rückversicherung AG	25,0%	A+	Admitido
		IRB Brasil Resseguros S/A	15,0%	A-	Local
Facultativo Empresarial CEF (2)	MR Empresarial (Patrimônio do CAIXA ECONÔMICA FEDERAL)	IRB Brasil Resseguros S/A	50,0%	A-	Local
		Swiss Re do Brasil Resseguros S/A	20,0%	A+	Local
		Chubb Resseguradora do Brasil S/A	19,5%	A	Local
		Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros S/A	10,0%	A	Local

(1) *Ratings pela A.M.Best (rating da casa matriz para resseguradores estrangeiros ou resseguradores locais de origem estrangeira).*

(2) *Cobertura total de resseguro de 99,5% (cessão em quota-parte).*

4.1.5. Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos métodos de grande relevância no gerenciamento de riscos de uma seguradora é a Gestão de Ativos e Passivos - *Asset Liability Management (ALM).* Utilizando dentre diversas metodologias reconhecidas mundialmente, o casamento dos fluxos de caixa de ativos e passivos, engloba o gerenciamento ativo dos investimentos financeiros, com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo é otimizar a relação entre volatilidade e taxa de desconto, alinhando os desinvestimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração a mitigação dos riscos, duração, rentabilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. Trimestralmente são realizados estudos gerenciais de ALM para as carteiras da Seguradora, Capitalização, além dos estudos específicos em atendimento à legislação, bem como acompanhamento mensal dos indicadores de ALM.

4.1.6. Teste de sensibilidade

As análises de sensibilidade do Grupo considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no resultado e no patrimônio líquido:

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
Sensibilidade	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Taxa +1% (a)	-0,64%	-0,64%	-1,04%	-1,04%
Taxa -1% (a)	0,66%	0,66%	1,06%	1,06%
Mortalidade/Sinistralidade +5% (b)	4,29%	4,30%	5,15%	5,17%
Mortalidade/Sinistralidade -5% (b)	-4,29%	-4,30%	-5,15%	-5,17%
Inflação +1% (c)	-0,32%	-0,32%	0,00%	0,00%
Inflação -1% (c)	0,34%	0,34%	0,00%	0,00%

Notas:

a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;

b) Para o teste de sensibilidade da mortalidade/sobrevivência, consideramos o cenário de (des)agravamento "A" em +- 5% no volume de sinistros ocorridos, dessa forma o montante de sinistros encontrados nos cenários de stress considera a seguinte fórmula: Sinistros A = Sinistros Ocorridos * (1+A). Por fim, buscando uma estimativa simplificada do impacto no resultado, o impacto percentual informado considera a seguinte relação:

IMPACTO % = Resultado antes dos impostos e participações + (Sinistros Ocorridos – SinistrosA) Resultado antes dos impostos e participações

c) O cálculo do risco de inflação considera exclusivamente o impacto direto sobre o apreçamento dos ativos e passivos e a imunização deste risco por meio da estratégia de investimentos. Na ausência de descasamentos e/ou ativos pós-fixados, o risco é equivalente a zero. Porém, é importante destacar que a inflação interfere nas curvas de juros e, por consequência, impactará no valor de mercado. Neste contexto, o cálculo de sensibilidade das curvas de juros considera a abertura ou fechamento da curva de juros, também, em razão do risco indireto da flutuação da inflação;

4.2. Risco de crédito

Representa a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

As áreas-chave em que o Grupo está exposto ao risco de crédito são:

i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.

O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Atualmente a Companhia utiliza a avaliação da *Fitch Ratings*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito em instrumentos financeiros (exceto derivativos, que se encontra descrita na Nota 5.4).

	31/12/2022 Controladora			31/12/2021 Controladora		
Composição dos ativos	**BB**	**Sem *Rating***	**Total**	**BB**	**Sem *Rating***	**Total**
Ao valor justo por meio do resultado	**54.696**	**214.546**	**269.242**	**79.863**	**249.060**	**328.923**
Fundos de investimentos	–	214.787	214.787	–	248.381	248.381
Letras financeiras do tesouro	15.516	–	15.516	29.782	–	29.782
Operações compromissadas	39.180	–	39.180	50.081	–	50.081
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**128.867**	**–**	**128.867**	**–**	**–**	**–**
Letras do tesouro nacional	88.943	–	88.943	–	–	–
Notas do tesouro nacional	39.924	–	39.924	–	–	–
Títulos e créditos a receber	**–**	169	169	–	3.674	3.674
Exposição máxima ao risco de crédito	**183.563**	**214.735**	**398.278**	**79.863**	**252.734**	**332.597**

							31/12/2022 Consolidado
Composição dos ativos	**AA**	**A+**	**A**	**A-**	**BB**	**Sem *Rating***	**Total**
Ao valor justo por meio do resultado	**–**	**–**	**–**	**–**	**175.191**	**320.733**	**495.924**
Fundos de investimentos	–	–	–	–	–	320.733	320.733
Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	16.609	–	16.609
Operações compromissadas	–	–	–	–	158.582	–	158.582
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.001.331**	**–**	**4.001.331**
Letras do tesouro nacional	–	–	–	–	1.722.205	–	1.722.205
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	2.279.126	–	2.279.126
Mensurados ao custo amortizado	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.195.067**	**–**	**1.195.067**
Créditos a receber do FCVS	–	–	–	–	1.195.067	–	1.195.067
Prêmios de seguros	–	–	–	–	–	933.629	933.629
Títulos e créditos a receber*(i)*	–	–	–	–	–	217.550	217.550
Ativos de resseguro	2.735	25.959	5.738	23.650	–	3.595	61.677
Exposição máxima ao risco de crédito	**2.735**	**25.959**	**5.738**	**23.650**	**5.371.589**	**1.492.385**	**6.922.056**

								31/12/2021 Consolidado
Composição dos ativos	**AA+**	**AA**	**A+**	**A**	**A-**	**BBB+**	**BB**	**Sem *Rating***	**Total**
Ao valor justo por meio do resultado	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**1.337.845**	**756.245**	**2.094.090**
Ações	–	–	–	–	–	–	–	55.135	55.135
Fundos de investimentos	–	–	–	–	–	–	–	701.110	701.110
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	9.465	–	9.465
Letras financeiras do tesouro	–	–	–	–	–	–	333.902	–	333.902
Operações compromissadas	–	–	–	–	–	–	994.478	–	994.478
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**6.139.051**	**–**	**6.139.051**
Letras do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	3.278.191	–	3.278.191
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	2.860.860	–	2.860.860
Prêmios de seguros	–	–	–	–	–	–	–	987.596	987.596
Títulos e créditos a receber *(i)*	1.214.276	–	–	–	–	–	–	318.310	1.532.586
Ativos de resseguro	1.193	1.953	36.562	1.830	22.219	5.288	–	3.072	72.117
Exposição máxima ao risco de crédito	**1.215.469**	**1.953**	**36.562**	**1.830**	**22.219**	**5.288**	**7.476.896**	**2.088.413**	**10.848.630**

(i) AA+ - Refere-se à contraparte destes créditos e o fundo público gerido pelo Governo Federal, desta forma, consideramos o rating do risco Brasil (tesouro nacional).

4.3. Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas recorrentes.

No caso do Grupo, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados "Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado" ou "disponível para venda", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

Consolidado				31/12/2022
	Até 1 ano	**Mais de 1 ano Até 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado *(i)*	479.314	16.609	–	495.923
Ativo financeiro a valor justo por meio de outros resultados abrangentes *(i)*	1.774.805	2.225.819	708	4.001.332
Ativo financeiro ao custo amortizado	140.426	–	1.054.641	1.195.067
Prêmios a receber de segurados	780.964	152.665	–	933.629
Títulos e créditos a receber	357.976	1.054.642	–	1.412.618
Ativos de resseguro - provisões técnicas	16.224	32.757	791	49.772
Caixa e equivalente de caixa	16.878	–	–	16.878
Total dos ativos financeiros	**3.426.161**	**2.427.850**	**1.056.140**	**6.910.151**
Passivos de seguros	428.041	1.268.301	53.358	1.749.700
Passivos financeiros e outros passivos	1.234.448	97.212	–	1.331.660
Total dos passivos financeiros	**1.661.875**	**1.365.514**	**53.358**	**3.080.747**

(i) O fluxo dos ativos é composto por títulos públicos e estão classificados, em quase sua totalidade nas categorias valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, e em eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa.

4.4. Risco de mercado

a. Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras do Grupo de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações, e risco de derivativos.

b. Controle do risco de mercado

A metodologia utilizada pelo Grupo para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk (VaR)*, o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros utilizados são os mesmos definidos pelo CPC 48, e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do *VaR*, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia e suas Controladas para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

c. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
- Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
- Acompanhar diariamente os limites de risco de cada fundo, verificando seu enquadramento;
- Produzir os relatórios de risco de mercado do Grupo, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (*VaR*) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
- Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pelo Grupo.

Cabe à área de controle de risco do Grupo:

- Avaliar e definir os limites de investimentos para cada categoria (títulos públicos, títulos privados, ações);
- Acompanhar diariamente os limites de cada fundo, se certificando do seu enquadramento;
- Informar aos gestores, os limites de alocação por ativo e os limites de *VaR*;
- Solicitar aos gestores, em caso de desenquadramento, o reenquadramento dos fundos;
- Atualizar os limites de risco semestralmente ou em caso de mudança da taxa SELIC; e
- Informar mensalmente o *VaR* dos ativos aos reguladores das entidades controladas.

4.5. Risco operacional

a. Gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:

- Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
- Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas; e
- Prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *Compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos é baseado na metodologia e princípios do *COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos *ERM - Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuária e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, elas trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

b. Gestão do risco operacional

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
- Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
- Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
- Orientar e apoiar os *managers* na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
- Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.

Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:

- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
- Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
- Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos;
- Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico, com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de conhecer e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

5. Ativos financeiros

5.1. Resumo da classificação

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados, em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

	31/12/2022		31/12/2021				31/12/2022
Controladora	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Sem Vencimento**	**Até 01 ano**	**Entre 01 e 05 anos**
Fundos de investimento	214.787	214.787	248.381	248.381	214.787	–	–
Letras financeiras do tesouro	15.516	15.519	29.782	29.770	–	–	15.516
Operações compromissadas	39.179	39.179	50.081	50.081	–	39.179	–
Ao valor justo por meio do resultado	**269.242**	**269.245**	**328.923**	**328.911**	**214.547**	**39.179**	**15.516**
Letras do tesouro nacional	88.943	88.827	–	–	–	35.313	53.630
Notas do tesouro nacional	39.924	39.821	–	–	–	39.924	–
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**128.867**	**128.648**	**–**	**–**	**–**	**75.237**	**53.630**
Total	**398.109**	**397.893**	**328.923**	**328.911**	**214.547**	**114.416**	**69.146**

	31/12/2022		31/12/2021					31/12/2022
Consolidado	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Valor de Mercado**	**Valor do Custo Atualizado**	**Sem Vencimento**	**Até 01 ano**	**Entre 01 e 05 anos**	**Acima de 05 anos**
Ações	–	–	55.135	54.758	–	–	–	–
Fundos de investimento	320.733	320.598	701.110	701.110	320.733	–	–	–
Letras financeiras do tesouro	16.609	16.612	333.902	334.186	–	–	16.609	–
Operações compromissadas	158.582	158.581	994.478	994.478	–	158.582	–	–
Outros valores	–	–	9.465	10.351	–	–	–	–
Ao valor justo por meio do resultado	**495.924**	**495.791**	**2.094.090**	**2.094.883**	**320.733**	**158.582**	**16.609**	**–**
Letras do tesouro nacional	1.722.205	1.733.143	3.278.191	3.460.701	–	591.550	1.130.655	–
Notas do tesouro nacional	2.279.126	2.391.299	2.860.860	3.045.845	–	1.183.254	1.095.164	708
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**4.001.331**	**4.124.442**	**6.139.051**	**6.506.546**	**–**	**1.774.804**	**2.225.819**	**708**
Créditos a receber do FCVS (Nota 5.2)	1.195.067	1.195.067	–	–	–	140.426	–	1.054.641
Ao custo amortizado	**1.195.067**	**1.195.067**	**–**	**–**	**–**	**140.426**	**–**	**1.054.641**
Total	**5.692.322**	**5.815.300**	**8.233.141**	**8.601.429**	**320.733**	**2.073.812**	**2.242.428**	**1.055.349**

O saldo do balanço patrimonial é reconhecido pelo valor de mercado.

5.2. Créditos decorrentes do Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação - SH/SFH

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos a receber do FCVS *(i)*	21.268	24.023
Títulos e créditos a receber - FCVS	119.158	126.706
Total curto prazo	**140.426**	**150.729**
Créditos a receber do FCVS *(i)*	216.408	144.722
Títulos e créditos a receber - FCVS	988.259	1.050.643
Redução ao valor recuperáveis *(ii)*	(150.026)	(131.819)
Total longo prazo	**1.054.641**	**1.063.546**
Total do FCVS	**1.195.067**	**1.214.276**

(i) É composto por créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). O SH/SFH foi criado pelo artigo 14 da Lei nº 4.380/1964 e, desde 1988, passou a ter o equilíbrio da apólice garantida pelo FCVS, que foi criado no ano de 1967. As seguradoras sempre atuaram como prestadoras de serviço, realizando a operação relativa ao seguro público, mediante recebimento mensal de taxa de administração, sem, contudo, assumir qualquer risco e incorporar a integralidade dos prêmios ao seu patrimônio. Entretanto, passaram a figurar no polo passivo de demandas judiciais com fundamento na apólice pública, em que os segurados buscavam indenização pelos danos físicos ao imóvel ou morte e invalidez permanente, suportando todos os ônus

continua→★